

O homem terapeuta que faz música.

MT. Patrícia Wazlawick
Musicoterapeuta graduada pela FAP - 2000.

Há muito se tem falado nas diversas ciências que tratam e estudam o ser humano. Inclusive na Musicoterapia, sobre a importância do processo terapêutico de próprio musicoterapeuta. Sim, todos sabem que isto é importante e necessário e todos argumentam mas quantos o fazem. Quantos chegam realmente a efetivar as reais mudanças em suas formas de ser e agir para validar este processo?

Este trabalho retrata, a princípio, o ponto inicial, necessário ao homem musicoterapeuta, onde ele deve mexer, conhecer, encarar, e lapidar, para ser realmente um terapeuta, impulsionador de vida aos seus clientes, da música da vida.

Pois, contrariamente, estará caindo no redundante assistencialismo e patologização da própria música, bem como dos seus clientes, sendo que na maioria das vezes isto acontece sem perceber.

A verdadeira pesquisa, a verdadeira procura e verificação não é dada por instrumentos externos, escalas ou testes de medição; a verdadeira pesquisa é interna pessoal, de extrema responsabilidade, que traz a evidência de um homem terapeuta que faz música autêntico e exato com a sua natureza vital e musical, para que desta forma a ciência seja também exata e contribui para o desenvolvimento saudável do ser humano.